

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

A prova é constituída por quatro grupos de itens.
Todos os itens são de resposta obrigatória.

V.S.F.F.

119/1

A estrutura etária da população portuguesa sofreu grandes alterações nas últimas décadas. O gráfico da figura 1 mostra a composição por grandes grupos etários da população residente, em 1998, pondo em evidência algumas assimetrias regionais.

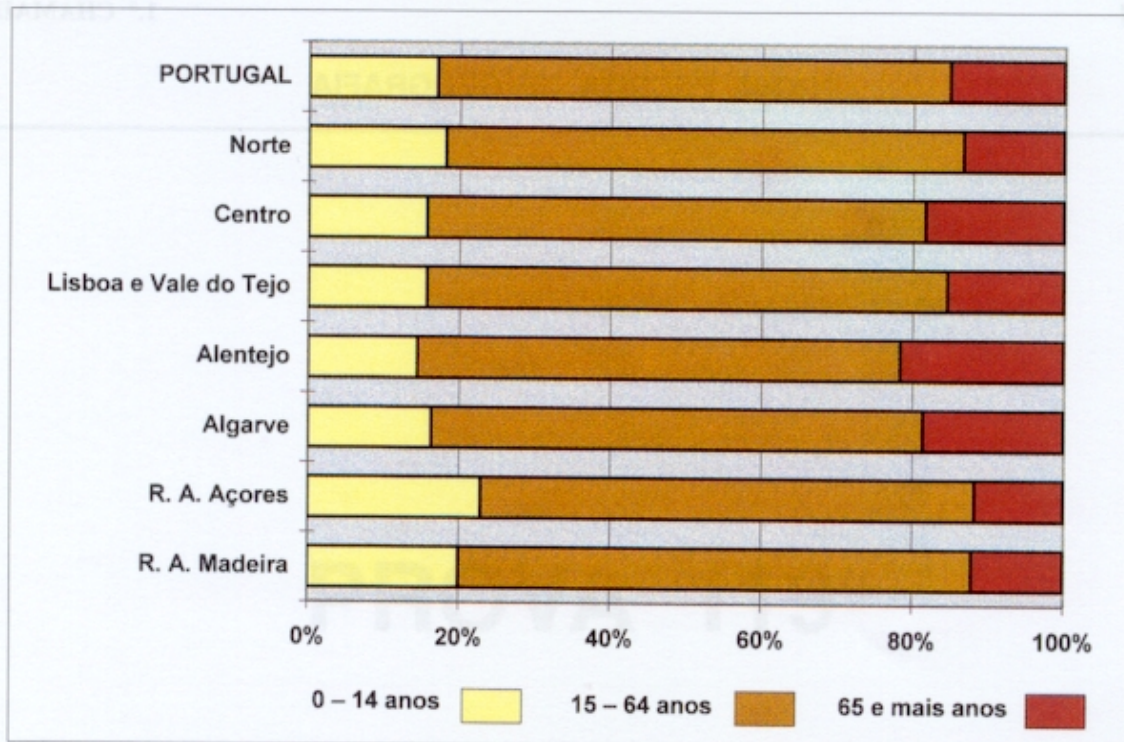


Figura 1 – População residente por grandes grupos etários, em percentagem, 1998 (NUT II)

Fonte: INE, *Estimativas da População Residente, 1998, 1999*

1. Refira a região em que a percentagem da população residente com 65 e mais anos se aproxima mais da média nacional.
2. Mencione a região do país com maior percentagem de população com idade inferior a 15 anos.
3. Justifique as características da estrutura etária da população da Região Autónoma dos Açores.
4. Explique a estrutura etária da população residente no Alentejo.

II

A gestão dos recursos hídricos do rio Guadiana tem gerado alguma tensão entre os governos de Portugal e Espanha.

A fim de reter a água que corre neste rio, está a ser construída a barragem do Alqueva, cuja localização se pode observar na figura 2.

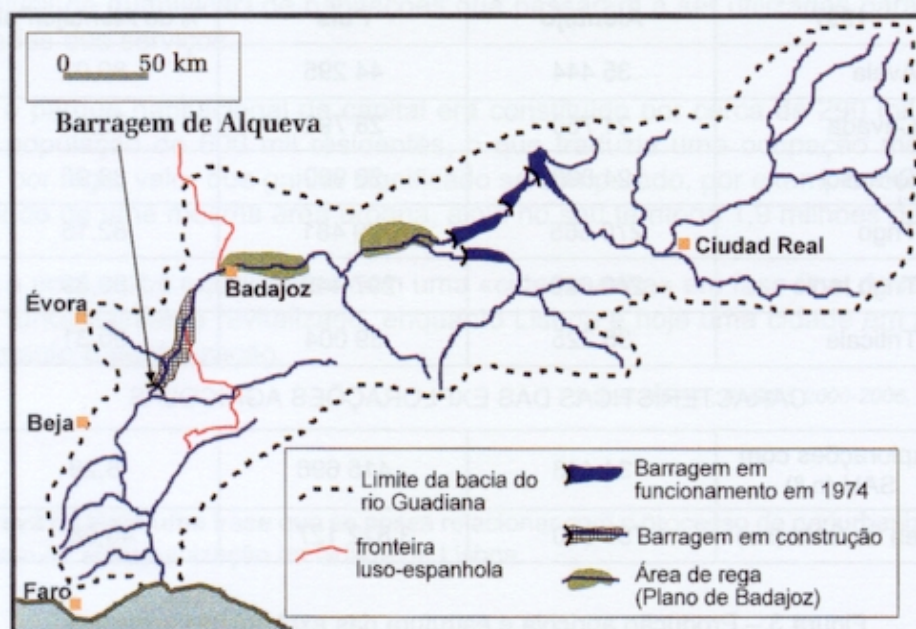


Figura 2 – A bacia do Guadiana e a barragem do Alqueva

Fonte: S. Daveau, *Portugal Geográfico*, 1995

1. **Distinga** caudal de um curso de água de regime de um curso de água.
2. **Mencione duas** bacias hidrográficas que, além da do Guadiana, se estendam por território português e espanhol.
3. **Explique** a irregularidade intra e interanual do caudal do rio Guadiana.
4. **Equacione três** consequências ambientais resultantes da criação de uma albufeira como a do Alqueva.

V.S.F.F.

119/3

III

O Alentejo foi, durante largo período de tempo, designado como o «celeiro» de Portugal. O quadro da figura 3 mostra alguns dados relativos à produção agrícola e à estrutura das explorações agrícolas no Alentejo.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS (ton)			
1997	Alentejo	País	% do Alentejo/País
Aveia	35 444	44 295	80,02
Cevada	21 750	28 792	75,54
Girassol	24 000	26 980	88,95
Trigo	270 665	329 481	82,15
Trigo mole	240 620	297 449	80,89
Triticale	35 225	39 004	90,31
CARACTERÍSTICAS DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS			
Explorações com SAU (n.º)	34 413	415 696	8,28
Área de SAU (ha)	1 757 360	3 822 127	45,98

Figura 3 – Produção agrícola e estrutura das explorações agrícolas

Fonte: INE, *Região do Alentejo em Números*, 1999

1. **Refira** a relação existente entre a percentagem de área de SAU do Alentejo e as características físicas desta região.
2. **Refira duas** culturas, de entre as mencionadas no quadro da figura 3, que sejam consideradas uma modernização técnica do sistema de cultura tradicionalmente praticado no Alentejo.
3. **Explique** o facto de, no Alentejo, as explorações com SAU representarem apenas 8,28% do total de explorações existentes no país.
4. **Justifique** a necessidade de cessar a atribuição de subsídios a culturas como a do girassol, no âmbito da aplicação da reforma da PAC.

IV

Leia o texto seguinte.

A cidade de Lisboa perdeu, na década de 80, no seu núcleo central, cerca de 150 mil residentes, ou seja, 18% da população recenseada em 1981, ao mesmo tempo que, em 1992, estavam inventariadas na cidade mais de 32 mil habitações devolutas e um número elevado (difícil de quantificar) de habitações que passaram a ser utilizadas para instalações de actividades dos serviços.

Em 1995, o parque habitacional da capital era constituído por cerca de 290 mil habitações, para uma população de 600 mil residentes, o que traduzia uma ocupação média de 2,07 habitantes por fogo, valor que ganha significado se comparado, por exemplo, com Barcelona que, dispondo de uma mesma área urbana, aloja no seu território 1,9 milhões de residentes.

Barcelona é uma «urbe equilibrada» com uma «cidade velha» em fase final de reabilitação e um centro funcionalmente revitalizado, enquanto Lisboa é hoje uma cidade em processo de despovoamento e periferização.

Fonte: MEPAT, *PNDES 2000-2006*, 1999 (adaptado)

1. **Transcreva** do texto **uma** frase que se possa relacionar com o processo de periurbanização ou com o processo de suburbanização da cidade de Lisboa.
2. **Refira** a relação existente entre o despovoamento do CBD de Lisboa, vulgarmente designado como «Baixa», e a terciarização desta mesma área.
3. **Explique** a relação entre a expansão de cidades como a de Lisboa e a ocorrência de movimentos pendulares.
4. **Justifique** os elevados custos em infra-estruturas e em equipamentos associados à expansão da aglomeração de Lisboa.

FIM

V.S.F.F.

119/5

COTAÇÕES

I

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

II

1.	10 pontos
2. (2 × 5)	10 pontos
3.	15 pontos
4. (3 × 5)	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

III

1.	10 pontos
2. (2 × 5)	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

IV

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

TOTAL **200 pontos**